

O Judas

Orgam critico

Edicção unica

Numero avulso 100 réis

FLORIANOPOLIS. 31 DE MARÇO DE 1923

O JUDAS

Judas, nestes tempos, vivem ahi aos milhares. Não é demais, pois, que este appareça, no consagrado dia, a colher seu nickel.

Os que se fazem gente, como este, não, trazem mais palha por dentro, mas um carregamento de troças e de risos, para cobrir, com a phantasia, a verdade crua da nudez da crise.

Dizem jornaes de velhos óculos conselheiraes, que a vida anda cada vez mais cara, que isto valia tanto e custa tanto, que aquillo, pelo preço, rôenos a espinha!

Qual nada!

A vida sempre foi assim, desde os tempos biblicos em que Eva e Adão tiveram (Deus lhes fale naima) a grandissima insensatez de roer a fructa, a maçã da má acção.

Caiu-lhes a pelle dos olhos, e a nós anda nos caindo dos ossos, por via do pão difficil, dizem ainda os mais avisados, que são os que mais se queixam.

Mas não ha pão difficil, nem tempos biçados.

E' questao de pontos de vista, a discutir ao mercado.

Nós precisamos mais é a grande disposição para as festas, para o carnaval, que foi a nossa grande tradição de alegria.

Precisamos um Judas, como este, barato e divertido.

Que, no mais, tristezas não pagam divida e a sexta-feira já mergulhou no sacco de gatto que é o tempo...



O trem que levava o poeta Madaloni Junior a Curitiba.

O ALTINO NA CORDA

Recebemos a ultima hora pelo telegrapho fio de linha, communicação do Estreito, avisando que o Altino de Oliveira, conseguiu sabir da lista naquelle districto, cahindo porem no Forno do Lixo.

Lamentamos a sua sorte, mas nada podemos fazer porque a estas horas já acha se com a corda no pescoço.

A machina d'elle



A machina que o Carlos Gonzaga, mandou buscar no Rio Tavares, para a sua alfaiataria ambulante.

Os passeios do Octavio

Tem feito constantes visitas na rua Conselheiro Mafra, segundo informações do submarino, o aguia Octavio Guimarães, que anda implorando pelo amor de Deus, para fazer as pazes com a professora.

O bloco do Guimarães preparando se para a caça



Ve-se da esquerda para a direita: o Octavio Guimarães, José Dobz, Martinho C., Alberto Levy e Estevão Luz.

Hoje com o apparecimento do Judas, apresentamos uma lista dos que escaparam de serem malhados; o M. Willaim, por deixar de trabalhar para ir ao Morro do Cemiterio; conversar com a pequena:

—o Andrezzo, por banear o menino bonito, nos cursos do Jardim;

—o João Cidade por andar filando constantemente cigarros dos companheiros.

Isto é feio rapaz, você banear almofadinha e não ter dinheiro para cigarros;

—Certas moças do José Mendes, que banear chapéus lavarem os pratos da janta no mesmo tanque que tomam banho;

—o Paulo Rosa (vulgo menino bom) por comprar um fêrnio azul, sómente para vir a moça da Prancha;

—o Pauca por ser o rapaz mais feio desta terra;

—o Arthur Nalias, por andar bancando o «alto representante» no Estreito, com dinheiro de uma companhia;

—o Arthur Pires, por dizer que breve vai cantar uma modinha em frente de sua Ella e o acompanhamento sera feito pela Trovoadá;

—o Petrachia Callado, por levar um galego da prestação morte;

O bloco dos ca'chimbeiros

Recebemos informações da Carreira, que um certo Bloco tendo como chefe Melchiades, Deodato, Antonio Micim e Demerval, encommendaram grande quantidade de cachimbos de barros, para fundar uma sociedade sendo os mesmos encarregado, da propagada.



Como fôra breve o maior juda d'esta terra P. Callado.

—o Orlando Damiani, por andar passeando muito pela a Avenida;

—o Cyro Cardoso, por andar bancando o cazado;

—o Oswaldo Pereira, por querer ser o «rowers» mais forte de S. Catharina;

e o auctor destas criticas por ser de todos o maior

Juda . . .

Isto è o cumulo...

Em nossa terrinha tem de tudo... Imaginem que Domingo ultimo vimos os almofadinhas Joao Dutra, Jorge Bata, Aristides Alves e Bertholdo, andarem como loucos no Jardim Oliveira Bello, a pedirem quasi por amor de Deus dinheiro emprestado para darem um passeio de bonde.

A muito custo sempre encontraram uns patos que deram o dinheiro e o Jorge nao sabem se se é por falta de costumei quasi desmatou dentro de bonde.

Vejam só caros leitores, como são os nossos almofadinhas.

E depois não querem que chamem de almofadas quebradas.

No gabinete



O dr. Salvaço Vieira em seu gabinete de trabalhos esturando um meio de conseguir um remédio para curar a paixão do Theodoro Ligorki.

A paixão do Ito

Domingo ultimo, vimos passear no José Mendes duas senhoritas da Pratinha. Uma era a namorada do Zilli, e a outra do Ito Schmitt, (vulgo Piriquito).

Este estava como para brincar, mas de repente surge o Joao Moreira e dá-lhe um grande fora e qui seguinte bancando-a deixou o cortadinho do Piriquito sem azas e com agua na boca.

E depois disso acontecer, vimos o Ito, lamentando a sua sorte para o Eugenio e o Zavo dizer-lhe que aquilo não tinha sido fora.

Até que um dia descobrimos a paixão do Piriquitinho.

Ultima novidade



O binoculo do Alfredo Marques que avista os commandantes dos navios quando vem nos Ratoões.

Passeio fatal

Domingo ultimo ali pelas 11 horas, passeavam pela praça do Saco dos Limões, os nossos amigos Joao Moreira e Acelino (vulgo Nico).

Nessa occasião tambem passeavam tres senhoritas que em palestras amorosas as convidaram para brincarem de canoa.

Quem não gosta muito, foi a futura noiva do Nico, que fingindo-se aborrecida com esse gajo, sentou-se a janela de sua casa não lhe dando sequer uma conversasinha.

O Nico tambem encomodado com aquillo a tarde em frente de uma barbearia deu um tórçao contadinho, que nem de casa quer sair só para satisfazer o seu pedido.

O Judas que tambem passeava com elles alguma coisinha, para hoje contar aos leitores, entim de todas o prejudicado foi o velho da Jora.

Senhorita, o melhor de tudo é não ser mais consorte a esse camarada porque é um grande conversador.

O Judas.



O Oswaldo Batata em seu cavallo malhado, marca William Hart.

MISSA



Hontem, quando passavamos em frente a Cathedral, vimos o bloco do KOVAS reunido e uma pessoa trajando luto cerrado e de véo.

Ao approximar-nos reconhecemos que a pessoa de véo era o Petráca, e naquella occasião, resava se a missa de setimo dia, por alma d'O PARAFUSO. Serviu de pastor o revmo. Kovas, acolytado pelos pastores Amantino e Leoncio.

Fez uso da palavra o mestre Thiago.

Depois da missa todos deram os sentidos rezando a viuviinha Petrarca Callado.

A THESOURA, compartilhando da dor, fez-se representar pelo estudante Abalor Corroa.

O bloco GUIMARAES, tambem se fez representar pelo secretario do bloco amigo Renato Rilla.



A ambulancia que o Tonera, pretende vender por 3 contos de réis.

Vae ser pescador



Segundo informações do café Popular o Arlindo vae deixar a profissão de garçon, para ser pescador.

Para esse fim já adquiriu uma canôa furada, para ininciar os trabalhos.

Desejamos-lhes felicidades, no seu novo ramo de negocio.

Para serem malhados

São os seguintes os Judas que acham-se na lista para serem malhados, hoje, pela gurisada:

Orlando Brasil, no morro da fabrica; Carlos Gonzaga, na Anni-ta Garibaldi; João Fontoura, no Largo reze de maio; Francisco Cunha (Teixeirinha), na avenida Tico-Tico; José Brasil, no Estreito; Militao Wilain (vulgo Preguiça), no morro do cemitero; Rubens Dal Grand, C. Mafra; Jocelyn Carpes, no morro da cruz; João Dutra, no campo do manejo; Estevinho Luz, na Almirante Lamego; Theodoro Ligocki, na Tiradentes; Altamiro Lopes, na Arcypreste Paiva; Arthur Nahas e Odilio Pinto, Estreito; Alcebiades Dias, na volta do Jose Mendes; João Sant' Anna, na Pedra Grande; Bento Areas, na Conselheiro Mafra; Amaro Coelho, na Victor Meirelles; Anysio Dortas, na Praça quinze; Arthur do auto 47, no morro da fabrica de rendas; Madaloni Junior, na ponte da vinagre e o Hygino Gonzaga, na Presidente Catinho ... e os auctores destas linhas, aonde os leitores quizerem.

UM APAIXONADO

O telegrapho sem fio, acaba de nos communicar que o Euclides Rosa, conseguiu uma namorada e pretende muito breve se casar.

Ahi tu vé rapaz, mas se ella tem um outro por quem é apaixonada, em Anitapolis.

Enfim, como estas na lista hoje, dispensamos a carga.

LEIAM AMANHÃ
"O COVEIRO"

Numero unico